

Caros Espectadores,

Devido às medidas de segurança sanitárias, o acesso a todas as salas do festival sofrerá algumas alterações. Pedimos a compreensão de todos para a necessidade de cumprimento de todas as normas.

- 1 – Nos espaços com área de acolhimento reduzida, a entrada só poderá fazer-se na altura de abertura das portas das salas. Devirão pois esperar no exterior a abertura de portas.
- 2 – Nos restantes espaços, e de forma a não ultrapassar a lotação permitida no bar ou no foyer, apelamos a que a permanência se limite ao estritamente necessário.
- 3 – Agradecemos que sejam seguidas as normas de circulação sinalizadas ou as que poderão ser indicadas pelos colaboradores que atendem ao bom funcionamento das salas.
- 4 – Apelamos para que seja mantida a distância de segurança entre pessoas, e que todos desinfectem as mãos à entrada, e sempre que tal se justifique.
- 5 – Deve ser respeitada a separação de cadeiras existente nas plateias.
- 6 – O uso de máscara é obrigatório durante a permanência em espaços interiores.
- 7 – A saída das salas deverá começar pela fila mais próxima da porta de saída.

O Festival garante a higienização de todos os espaços segundo as regras estabelecidas.

CÓDIGO QR DO PROGRAMA DO FESTIVAL DE ALMADA



# 37.º FESTIVAL de almada

03-26 de JULHO 2020



Imagem: Pedro Prouença

ARTISTAS UNIDOS  
(Lisboa, Portugal)

## Uma solidão demasiado ruidosa

De António Simão

A partir do romance de Bohumil Hrabal



## Incrível Almadense

Salão de Festas (Almada)

De Sex. 10 a Dom. 12

(em horário diferenciado – consultar Programa)

Duração 1h

Classificação M/12

## FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

### CENOGRAFIA E FIGURINOS

Rita Lopes Alves

### DESENHO DE LUZ

Pedro Domingos

### INTERPRETAÇÃO

António Simão

«O céu não é humano e o homem que pensa nem sequer pode ser humano.»

Bohumil Hrabal

## O CARNICEIRO TERNO

Estreado em 1997, no CCB, os Artistas Unidos retomam agora, 23 anos depois, um espectáculo de António Simão. Em Praga, há uma cave. Brilhante como uma gruta de tesouros. Sombria e suja como um esgoto. Nessa cave há milhares de livros, centenas de ratos, visões passageiras e palavras que tornam o Mundo grande. E há um homem, Hanta. Que há 30 anos empurra afectuosamente os livros, os mais belos e mais banais, para a prensa que os tritura e transforma em cubos de papel. Mas Hanta é um «carniceiro terno». Sabe salvaguardar as palavras guardando-as na sua memória, para que elas brilhem que nem sóis, e para que esses sóis o ajudem a ver como pode ser a vida de um homem. Por entre a poeira, o suor e o cheiro a cerveja que não pára de beber, Hanta fala-nos.

Evelyne Pieiller

**Bohumil Hrabal** nasceu em Berno, em 1914, e morreu em Praga, em 1997. Estudou Direito em Praga, onde foi empregado de notário, marçano, ferroviário, angariador de seguros, caixeiro-viajante, operário siderúrgico, figurante de teatro. Só em 1963 publicou *Uma Pérola no Fundo* – e logo foi saudado como um grande escritor, na esteira de Hasek ou de Kafka. Em 1968, a sua obra foi proibida na Checoslováquia, só voltando a ser publicada em 1976.

**António Simão** tem os cursos do IFICT (1992) e IFP (1994). Trabalhou com Margarida Carpinteiro, António Fonseca, Aldona Skiba-Lickel, Ávila Costa, João Brites, Melinda Eltenton, Filipe Crawford, Joaquim Nicolau, Antonino Solmer e Jean Jourdheuil. Integra os Artistas Unidos desde 1995, tendo participado recentemente em *Do alto da ponte*, de Arthur Miller (2018) e *Ballyturk*, de Enda Walsh (2019).

**Rita Lopes Alves** trabalha com Jorge Silva Melo desde 1987. Assinou o guarda-roupa de vários filmes de Pedro Costa, Joaquim Sapinho, João Botelho, Margarida Gil, Luís Filipe Costa, Cunha Teles, Alberto Seixas Santos, Pedro Caldas, Teresa Villaverde, Carmen Castelo Branco, José Farinha, Teresa Garcia, Fernando Matos Silva e António Escudeiro. É, desde 1995, a responsável pela cenografia e figurinos dos Artistas Unidos.

**Pedro Domingos** trabalha com Jorge Silva Melo desde 1994, tendo assinado a luz de quase todos os espectáculos dos Artistas Unidos. É fundador do Teatro da Terra, sediado em Ponte de Sor, que dirige com a actriz Maria João Luís.